

As Viaturas Blindadas Sobre Rodas

Cel Art QEMA
SYLVIO OCTÁVIO DO ESPIRITO SANTO

Artigo traduzido e adaptado da Revista
Internacional de Defesa.

1. Considerações gerais

Há alguns anos, os Estados-Maiores vêm mostrando crescente interesse pelas viaturas blindadas sobre rodas, e isto por duas razões principais. Em primeiro lugar, estas viaturas têm sido objetos de progressos técnicos consideráveis, especialmente nos seguintes aspectos:

- Os pneumáticos são cada vez mais resistentes ao desgaste e ao calor, e podem ser equipados de um regulador de pressão que permite adaptá-los à natureza do terreno. Além disto, não restam dúvidas de que num futuro próximo se disporá de pneumáticos realmente à prova de bala e estilhaços;
- Os sistemas de suspensão e de amortecimento são seguros e eficientes, e proporcionam à tripulação da viatura a devida comodidade para conservar sua boa condição física com vistas ao combate;
- Os órgãos mecânicos — motor e transmissão — dão à viatura uma potência cada vez maior, enquanto que seu peso e dimensões são constantemente reduzidos.

Em segundo lugar, as doutrinas de seu emprego têm experimentado alterações radicais. As vantagens oferecidas pelas viaturas sobre rodas — marcha silenciosa, comodidade, rapidez, grande raio de ação, preço inferior ao do blindado com lagarta de igual potência, simplicidade, baixo custo de manutenção e flexibilidade de emprego — são apreciadas cada vez mais pelos militares e permitem sua utilização em numerosas missões.

Atualmente existe uma clara tendência em substituir os caminhões militarizados, originários dos de uso no meio civil, por uma viatura de 4 rodas realmente militar, inteiramente blindada, móvel, simples e sem órgãos mecânicos externos, aptos para múltiplos serviços, tais como:

- transporte de material
- transporte de tropa ou de elementos de reconhecimento
- evacuações médicas
- operações de recuperação e conserto de avarias, etc.

Por outro lado, a viatura blindada de 8 rodas, cuja aptidão para se deslocar por qualquer terreno é semelhante à dos blindados sobre lagartas e que podem ser armadas com um potente canhão de 90mm ou de 105mm, merece com justiça o qualificativo de "viatura de combate".

Entre as missões próprias do caminhão militar e da viatura de combate, existem numerosas necessidades que justificam a presença de veículos de 6 rodas, de potência e rendimento intermediários como é o caso das viaturas Panhard, da viatura de reconhecimento AMX 10 RC, versão sobre rodas do AMX 10, e outras.

Todas as dúvidas manifestadas até pouco a respeito da aptidão para o combate das viaturas sobre rodas, em missões de apoio tático, ficaram totalmente dissipadas durante a campanha do Vietnã, onde os veículos deste tipo demonstraram sua eficiência nas operações efetuadas sob o fogo inimigo.

2. Características de concepção

O critério básico a que obedece a concepção das novas viaturas pode ser definido como: diversidade de utilização com um apoio logístico (de manutenção particularmente) único. Este critério constitui uma novidade em matéria militar e exercerá profunda influência na utilização das futuras viaturas.

Admite-se, geralmente, que o combate moderno, em qualquer de suas formas — clássico ou manutenção da ordem interna — se caracterizará por uma motorização total. O número e a variedade das missões para as quais podem ser utilizadas as viaturas blindadas sobre rodas são imensas.

Teoricamente o ideal seria dispor de uma viatura perfeitamente adaptada para cada tipo de missão, porém na prática isto é impossível, já que o custo de um parque de viaturas de grande variedade de tipos e as dificuldades que acarretaria seu apoio logístico constituem obstáculos insuperáveis.

Não se deve esquecer que o apoio logístico é um fator da máxima importância que deve ser considerado em seu sentido mais amplo. Em primeiro lugar, compreende as operações necessárias à manutenção das viaturas em boas condições durante seu tempo de uso: manutenção propriamente dita, trabalhos de reparação e suprimento de peças. Também inclui a formação de pessoal que irá utilizar e manter tais viaturas. Finalmente, deve-se ter igualmente em conta o custo dessa manutenção, tanto no que se refere ao pessoal como no suprimento de peças.

Depois de um consciencioso estudo destes problemas fundamentais, que os construtores de viaturas puderam levar a cabo graças às suas longas experiências de construção e aos contatos estabelecidos com as diferentes forças armadas que utilizam seus produtos, chegaram a conclusão de que a solução residia na realização de uma série "flexível" de viaturas capazes de efetuar grande variedade de missões cujas necessidades logísticas, no sentido antes definido, fossem comuns.

Esta idéia básica foi condensada da seguinte maneira:

- as peças sujeitas a desgaste devem ser praticamente idênticas em todas as viaturas da série;
- o pessoal destinado à sua utilização e manutenção deve receber uma formação única, válida para todos os modelos da série; a documentação técnica posta à sua disposição deve ser idêntica;
- um elevado grau de normalização aplicado a todos os modelos deve permitir uma fabricação em série racional, que se traduza em um preço de custo o mais baixo possível das viaturas e peças de reposição;
- as somas investidas nos trabalhos de estudo, desenvolvimento e provas, assim como o ferramental para a produção em série, deverão ser muito inferiores às exigidas na realização de uma série diversificada de viaturas.

3. Conclusões

O êxito conseguido pelas diversas versões do veículo blindado sobre rodas durante a campanha do Vietnã, particularmente do V-100 Comando, cuja capacidade foi demonstrada quase diariamente em distintas zonas de combate, permite por em relevo a crescente importância deste tipo de viatura militar para as missões de transporte de tropa, escolta de comboio e reconhecimento.

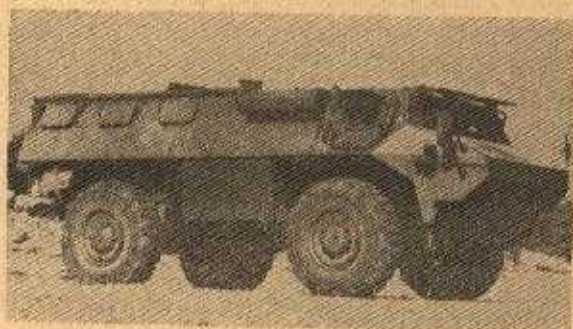
Hoje em dia, em todas as partes existem redes de rodovias mais ou menos rudimentares que, ainda que estejam em mau estado, proporcionam uma superfície suficientemente praticável para as viaturas de rodas.

Em geral, a sua maneabilidade e o seu rendimento são superiores aos das viaturas sobre lagartas por menores condições que ofereçam as rodovias. Além disto, a relação eficiência/custo de uma viatura blindada sobre rodas é melhor do que de uma sobre lagartas.

Estas razões justificam, perfeitamente, a preferência já demonstrada por alguns Estados-Maiores de diferentes Exércitos.



Vtr Rec tipo Comando V100 equipado com uma torre armada com um canhão de 20mm e uma Mtr 7,62mm.



Vtr Bld Savlem de 4 e 6 rodas capazes de se deslocarem em qualquer terreno, podendo transportar 12 homens ou carga útil de até 2t a uma velocidade máxima de 90 km/h.



Vtr Rec AMX 10 RC, versão sobre rodas do CC AMX 10, equipado com canhão 105mm, possuindo um raio de ação 800 km, pode subir rampas de 60%, cruzar brechas de 1,60m e obstáculos de 0,70m de altura.